

BULLYING NO CONTEXTO DA ESCOLA: INQUIRINDO PAIS E PROFESSORES SOBRE AS RAZÕES PROMOTORAS DOS CONFLITOS INTERPESSOAIS

Pesquisadores: TREVISOL, Maria Teresa Ceron
CAMPOS, Carlos Alexandre
ZANELLA, Clayton

Considerando que os problemas relacionados aos conflitos interpessoais na escola, como desavenças, indisciplina, *bullying*, violência, entre outros, constituem desafio no campo educacional, efetuamos uma investigação com o objetivo de analisar a compreensão de pais e de professores acerca das razões promotoras do *bullying* no ambiente escolar; a natureza das razões que podem promover as manifestações desse fenômeno; como estes avaliam as manifestações de *bullying* na escola e quais as estratégias utilizadas pela escola para resolver conflitos do cotidiano escolar. A base empírica deste artigo é uma investigação de Iniciação Científica (PIBIC/CNPQ), de cunho exploratório e de natureza quanti-qualitativa. A amostra foi composta por professores que atuam na 8ª série/ 9º ano do ensino fundamental e com pais de alunos que frequentam essa série/ano letivo, de um município localizado na região Oeste de Santa Catarina. Como procedimento de coleta de dados, tanto para os professores quanto para os pais, foi utilizado um questionário composto por questões abertas e fechadas. Como procedimento de análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo para questões abertas e a ferramenta *google docs* para as questões fechadas. A análise efetuada nos permite afirmar que ainda existe um contexto de desinformação em relação ao foco deste trabalho. No que se refere aos pais dos alunos, também faltam informações suficientes para que consigam manejar situações de *bullying* que ocorrem com seus filhos, bem como, por vezes, demonstram não saber reconhecer quando a criança e/ou o adolescente está envolvido em uma situação de *bullying* (quer seja ele agressor, vítima ou testemunha). Evidenciamos que a convivência familiar, o preconceito e a falta de diálogo são apontados pelos professores como as principais causas para o desenvolvimento do *bullying*. Referente aos pais, estes acreditam que fatores como a mídia, a Internet e a cultura podem ser os principais responsáveis pelo desencadeamento de comportamentos violentos. Observamos, ademais, que os pais acreditam que os professores de seus filhos estão preparados para lidar com essas situações no cotidiano escolar e, em contrapartida, estes, por diversas vezes, não se sentem preparados para manejar situações envolvendo conflitos interpessoais, entre elas, principalmente, as situações de *bullying*. Consideramos necessário elaborar propostas curriculares que subsidiem os futuros profissionais, prioritariamente nos cursos de licenciatura, para que conheçam e debatam cientificamente não somente sobre o *bullying*, mas sobre todos os tipos de violência que podem ocorrer no ambiente escolar e que, por conseguinte, são relativos às relações interpessoais no ambiente escolar. A escola pode se constituir, portanto, como o cenário responsável a informar e a esclarecer aos pais sobre o *bullying*, podendo elaborar, inclusive, ações de prevenção ao fenômeno em conjunto com estes, principalmente considerando que entre as escolas participantes da pesquisa, a maioria dos professores pesquisados afirmou não haver projetos de intervenção/prevenção ao *bullying*.

Palavras-chave: Inquirindo pais e professores. *Bullying* na escola. Adolescentes.

mariateresa.trevisol@unoesc.edu.br